ANO 19.º DOMINGO, 24 DE SETEMBRO DE 1939 N.º 6050

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

A derradeira resistencia da Polonia

2.ª edição

Os defensores de Varsovia e da peninsula de Hela

continuam a bater-se heroicamente contra os alemães

PARIS, 24—A embaixada da Polonia anunciou, ás 12 horas, que Varsovia continua a resistir e a causar grande numero de baixas ás forças invasoras. As forças de infantaria varsovianas atacaram, durante a manhã de hoje, as linhas inimigas dos bairros de Praga e Wolo, emquanto, por sua vez, a artilharia alemã continua a bombardear, com a maior intensidade, a retaguarda inimiga, onde causa serios destroços.

A mesma embaixada acrescenta que, nos combates desta manhã, a infantaria polaca realizou estupendos ataques á baioneta, que causaram verdadeira carnificina e grande panico nas fileiras alemãs. Os polacos continuam dominando e não perderam nenhuma das posições estrategicas que ocupavam. A aviação inimiga continua a bombardear impiedosamente a capital polaca. Esta manhã foram abatidos 3 aparelhos alemães.—(United Press).

Os varsovianos procuram resistir dentro das casas

PRAGA (arredores de Varsovia), 24.—Durante uma acção militar, foram apreendidos a um regimento polaco alguns canhões anti-«tanks» modernos, de fabrico inglês. Verificou-se, além disso, que os polacos procuram resistir dentro das casas.—(D. N. B.).

Durante os ataques de hoje houve mais de mil mortos

VARSOVIA, 24—Os alemães bombardearam hoje o centro da capital, com grande violencia. Há mais de mil mortos entre a população civil. A artilharia inimiga bombardeou intensamente a capital, disparando de varios pontos, provocando a destruição de diversos edificios onde se propagaram incendios. Os prejuizos principais registaram-se no hotel Bristol havendo muitos outros edificios que estão em chamas. Quatro igrejas e três hospitais, que se encontravam cheios de doentes, fôram destruidos. No sector de Varsovia, os alemães atacaram sem exito as posições polacas da margem direita do Vistula. Na região de Modlin, continuaram os combates encarniçados. A defesa de Varsovia e Modlin continua.—(Havas).

Os mortos e os feridos em Varsovia são aos milhares

LONDRES, 24.—Recebeu-se nesta cidade uma mensagem de Varsovia, dizendo: «As ultimas 24 horas foram as mais terriveis, porque os alemães estão-se empregando a fundo, no proposito de quebrar o espirito de resistencia da cidade. O bombardeamento continua intenso e sem interrupção, desde sabado á tarde. A-pesar do canhoneio, centenas de fieis acorreram esta manhã ás igrejas, sendo muitos deles atingidos pelas granadas. Nas ultimas 24 horas, os mortos e feridos são aos milhares. Não pode prever-se quanto tempo durará ainda a resistencia, mas esta cidade e o seu heroico chefe só têm uma esperança: a de que lhe possa ser prestado imediato socorro, sem o qual se perderão muitas vidas e Varsovia será reduzida a um montão de ruinas!

Prevalece em Londres a opinião que, a-pesar de todas as dificuldades, este apêlo será correspondido, porque, indubitavelmente, a salvação de Varsovia é importantissima para a causa dos aliados.—(Exchange Telegraph).

A importancia de Modlin para a defesa de Varsovia

BERLIM, 24.—O «Deutscher Dienst» diz que o facto de as tropas alemãs terem penetrado entre Varsovia e Modlin prova que Varsovia se encontra estreitamente cercada. A fortaleza de Modlin, situada nas proximidades da foz do Nareu, foi construida em 1807, por Napoleão com o fim de proteger a capital polaca. Desde então, Modlin foi sempre a defesa de Varsovia. Em 1915, Modlin foi ocupada 15 dias depois da ocupação da capital polaca, ou seja em 20 de agosto daquele ano. Interrompidas as comunicações entre as duas cidades, as tropas alemãs encontram-se na posição de fazer o ultimo ataque a Varsovia.—(D. N. B.).

Os combates na peninsula de Hela

KAUNAS 24. — A emissora polaca de Wladyslawowo anunciou, ás 10 horas, que as forças polacas que se encontram concentradas na peninsula de Hela continuam a causar pesadas baixas ás forças alemãs, que empregam os seus efectivos de terra, mar e ar para os submeter.

De manhã, vinte e cinco aviões alemães atacaram o porto militar de Hela, lançando mais de duzentas bombas, muitas das quais eram incendiarias. As baterias anti-aereas conseguiram derrubar cinco aparelhos alemães, dos quais três cairam em terra, envoltos em chamas, e os dois restantes no mar.

Quatro barcos de guerra alemães voltaram esta manhã a bombardear o porto, com a sua artilharia de grosso calibre. As baterias de costa replicaram com vigor, estabelecendo-se um vivo duelo que durou aproximadamente duas horas.

Em diferentes pontos da peninsula, as tropas polacas batem-se com grande heroismo, e não permitem ás fôrças invasoras que avancem. Noutros pontos, são ainda os polacos que contra-atacam e conseguem reconquistar posições de importancia que haviam perdido ha dias. A situação, por este lado, é francamente favoravel aos polacos.

Prosseguem, com grande dureza e violencia os combates ao norte de Gdynia, onde os alemães têm perdido muito terreno nas ultimas vinte e quatro horas.

O almirante-chefe da esquadra polaca, que se encontra no porto militar de Hela, foi quem organizou e pôs em pratica a defesa da peninsula. E' ele que, com a sua presença nos locais de maior perigo, anima os combatentes e os estimula á resistencia e ao ataque. A-pesar-de ter sido ferido num braço, recusou-se a ser hospitalizado, e com o braço ao peito dirige as operações militares. — (United Press).

A partilha da Polonia

O comunicado alemão

BERLIM, 24.—O Comando Superior do Exercito comunica: «Os movimentos das tropas alemãs para a linha de demarcação continuam normalmente, em toda a extensão da frente leste. O numero de fugitivos polacos, vindos das cidades cercadas de Praga (Varsovia) e Modlin, aumentou nos ultimos dias. As unidades navais de novo colocaram sob o seu fogo da artilharia as posições polacas na peninsula de Hela».—(D. N. B.)

O comunicado russo

MOSCOVO 24. — O comunicado do estado maior sovietico diz: «Na manhã de 23 de setembro unidades do exercito vermelho começaram o avanço para a linha de demarcação estabelecida pelos governos da U. R. S. S. e da Alemanha, e ocuparam Stryj e Gorodok, atingindo a linha a oeste de Bialystok, Brest-Litovsk, Kovel, Wladimir-volynsk e Lwow (Lemberg). Continuando a limpeza no territorio da Biélo-Russia e da Ucrania Ocidental, as unidades do exercito vermelho liquidaram pequenos grupos de tropas polacas a noroeste de Grodno e a noroeste da fortaleza de Brest-Litovsk. Segundo informações suplementares, em 22 de setembro, quando da liquidação das unidades polacas ao sueste de Kovel, foram feitos prisoneiros mais de oito mil soldados e oficiais, e apreendidos dois mil cavalos e varios comboios militares com diferente material de guerra».—(D. N. B.).

Smigly-Ridz quís fazer a paz no dia 2?

BERLIM, 24—Como se sabe, o marechal polaco Smigly-Ridz declarou a um alto dignitario eclesiastico, na Romenia, que os seus esforços desenvolvidos no segundo dia de guerra, destinados a fazer a paz, tinham sido reduzidos a nada pela resistencia britanica.

O «Berliner Boersen Zeitung» escreve: «E' bem claro porque é que a Inglaterra sabotou a paz e quere continuar o massacre. Para o governo inglês não se trata da Polonia; a Polonia não era senão um pretexto para o seu combate contra o Reich. Chamberlain serviu-se dos polacos para desencadear a explosão europeia, e em seguida abandonou-os. Procedendo assim, o governo britanico desempenhou um papel pouco glorioso».—(D. N. B.).

Os jornais espanhois comentam a divisão da Polonia

MADRID, 24. — A divisão da Polonia entre a Alemanha e a Russia é o tema principal de todos os diarios madrilenos e o assunto obrigatorio de todas as conversações. Os tecnicos militares manifestam a opinião de que a Russia ficou com duzentos mil quilometros quadrados de territorio polaco e a Alemanha com cento e noventa mil quilometros quadrados, incluindo dois mil quilometros do territorio de Dantzig. Os referidos tecnicos recordam a divisão da Polonia antes da guerra de 1914, e afirmam que da actual divisão beneficia grandemente a Alemanha, que recebeu, além da sua antiga parte e da austriaca, mais sessenta a setenta mil quilometros quadrados.

O jornal «Ya», referindo-se ao assunto, diz: «A divisão da Polonia, agora efectivada, entre a Alemanha e a Russia, foi mais vantajosa para o Reich, em consequencia de ter deixado nas mãos dos alemães os principais recursos agricolas e quasi todas as grandes industrias da zona mineira e das industrias pesadas do famoso triangulo industrial, assim como as fabricas texteis e açucareiras e as principais fabricas geradoras de electricidade. A Alemanha fica, ainda,

(Ver continuação na pagina central)

O rei Jorge VI, na companhia do comandante-chefe da aviação inglesa, o marechal do ar «sir» Hugh Dowding, visita os quarteis da Royal-Air-Force

O ESTADO DE GUERRA NA EUROPA

O govêrno da Belgica proclama

que o povo voltará a pegar em armas, se necessario fôr, para defender o solo patrio

A mobilização na Belgica

BRUXELAS, 24.—A «Independance Belge» informa que o governo belga fará nos proximos dias novo emprestimo nacional destinado a financiar a mobilização e a cobrir a diminuição das receitas fiscais devido á redução do comercio.—(D. N. B.).

A Italia inquieta-se com o avanço do exercito vermelho na fronteira da Hungria

LONDRES, 24.—A Italia está verdadeiramente inquieta por causa da aproximação das tropas sovieticas da fronteira hungara. O ataque do exercito vermelho, tendo a Besserabia como objectivo, e que, segundo se julga nos circulos bem informados aqui, cabe perfeitamente dentro das coisas admissiveis, tornaria impossivel o Bloco Balcanico neutral que a Italia está tentando organizar.—(Exchange Telegraph).

O Vaticano perante a marcha do comunismo

LONDRES, 24—O correspondente do «Sunday Times» em Roma diz que o Vaticano se encontra extremamente desgostoso com a marcha do comunismo para o Ocidente. O Papa está tão prostrado que o seu estado inspira serios cuidados aos seus intimos. Submeteu-se a um jejum rigoroso e, como maior penitencia, dorme em cima duma tábua.—(Exchange Telegraph).

A neutralidade espanhola

MADRID, 24. — Todos os jornais da capital e provincia reproduzem o artigo de fundo publicado ontem pelo «Arriba», e que constiue um apêlo a todos aqueles que tinham interpretado com excessiva liberdade as ordens relativas á neutralidade e que se tinham permitido manifestar novas simpatias em Espanha.

O jornal «Informaciones» publicou ontem outro artigo acêrca da neutralidade, em que sob o titulo «Dever dos Neutros», declara que a missão de Espanha deve ser: tratar das feridas sem distinção. E' certamente com o objectivo de prosseguir esta linha de conduta que o governo espanhol assegura a protecção dos interesses alemães na Argelia e Palestina e dos franceses na Eslovaquia.

«Esta decisão mostra claramente que o desejo de neutralidade da Espanha não significa indiferença. O altruismo de compreensão espanhola e cristã é mais forte de que nunca, no sentido de prestar serviços a todos: a uns e outros; visto que, tratando-se de generosidade, os espanhois não sabem estabelecer distinções», termina o jornal. — (Havas).

BURGOS, 24.—O Conselho de ministros reunido em Burgos decidiu licenciar a classe de 1939 actualmente em armas. Apenas ficarão no exercito as classes de 1938, 1939 e 1940. O licenciamento atinge cêrca de 50.000 homens. O governo espanhol reafirmou novamente a sua intenção formal de manter-se neutro no conflito europeu.—(Havas).

A espionagem alemã

KAUNAS, 24.—Os principais chefes da espionagem alemã na Polonia que foram internados são: Birstonas, Kulautuva, Palanga e Rokiskis. Desconhece-se o seu numero exacto. O numero de civis internados é dum milhar.—(Havas).

Medidas na Hungria

BUDAPESTE, 24—O governo proibiu que os particulares detenham armas, munições, material de guerra, cavalos ou veículos que pertençam aos refugiados polacos que atravessam a fronteira. Aqueles que antes da publicação deste decreto adquiriram bens daquela natureza são obrigados a declará-lo no prazo de 3 dias, e a entregá-los ás autoridades quando se trate de objectos de guerra, veículos mecanicos e peças soltas. Os contraventores serão punidos com 2 meses de prisão e multas, que vão até 8.000 pegões, e os veículos e armas ilegalmente adquiridos serão confiscados.—(Havas).

BRUXELAS, 24.—«Em volta do Rei, afirmamos a indivisivel solidariedade de todos os belgas na sua determinação intransigente: respeito integral da nossa independencia mantida perante o mundo, na força, na concordia e na paz»—declarou Deveze, ministro do Interior, ao discursar perante o monumento dos herois da independencia de 1830.

Deveze prosseguiu: «Nas horas graves que vivemos, o governo quis, pela presença oficial dum dos seus membros, afirmar energicamente a fidelidade ao ideal pelo qual estes bravos deram a sua vida na defesa da Patria, livre, orgulhosa e segura dos seus destinos. Nesta terra que sofreu tantas opressões, sem ser submetida, os nossos antepassados construiram o magnifico edificio duma Belgica independente. A sua união fez a sua força. Impuseram ao mundo o respeito por uma nação pequena, sem duvida, pelo seu territorio e população, mas grande pelo seu poder criador tanto como pelas suas qualidades morais. Esta obra dos nossos antepassados foi-nos legada, e dela temos de dar contas aos nossos filhos. Quando se tornou necessario pegar em armas para defender os seus valores materiais, fizémo-lo com coração valoroso, ao apêlo do Rei Alberto. Se amanhã fosse necessario repetir o mesmo gesto, os belgas de todo o pais, sem distinção de classes, de origem ou de crença, iriamos como um só homem, defender o nosso patrimonio de liberdade e de honra. Estamos prontos a enfrentar todos os perigos, sem desfalecimentos.

«O povo belga, que assumiu perante a Historia, um lugar de honra, é insensivel aos gestos de intimidação. Quere ser o unico a julgar as decisões que lhe determinarem a sua dignidade, os seus interesses, e a preocupação de salvaguardar a inviolabilidade territorial e a soberania dos seus direitos. Perante os tumulos onde dormem os mortos cujo sacrificio fez nascer a Belgica contemporanea, juramos manter-nos dignos de tais antepassados, dedicar-nos de alma e coração ao serviço da Patria e manter-nos intangiveis e livres sob a égide titular da dinastia que simboliza, perante os nossos olhos, a grandeza da nossa Patria». — —(Havas).

BUDAPESTE, 24—O governo hungaro decretou varias restrições economicas sobre generos coloniais, devido ás dificuldades gerais da navegação maritima que dificultam sensivelmente os novos fornecimentos. Prescreveu a obrigação de se declararem todos os «stocks» superiores a 10 quilos de café, 2 de chá, de 5 a 20 de pimenta e todas as quantidades de especiarias.—(H.).

A atitude americana

A luta á roda do embargo de armas

WASHINGTON, 24—Os meios competentes são de opinão de qiue a sessão especial do Congresso Federal se ocupará da questão da abolição do embargo de armas, cuja discussão durará algumas semanas,

Os senadores e deputados recebem diariamente dos seus distritos eleitorais grande quantidade de cartas a reclamar que seja mantido o embargo. Nas 170.000 a 250.000 cartas recentemente chegadas ao Senado, uma pequena percentagem reivindica a abolição do embargo. O senador democratico de Illinois, Lukas, por exemplo, declarou ter recebido 2.000 cartas por dia, a protestar contra a abolição do embargo. Lukas declarou passar provavelmente para o campo isolacionista.

Dois grandes jornais de Chicago, «Chicago Tribune» e o «Herald American», respeitando as tendencias isolacionistas do Oeste Central, reivindicam presentemente a manutenção da lei da neutralidade.—(D. N. B.).

WASHINGTON, 24. — A actividade da propaganda alemã no afluxo actual de telegramas aos senadores, em prol da manutenção do embargo, parece estar provada. O governo americano possue varias mensagens de Berlim e Moscovo, pedindo aos americanos que desenvolvam campanhas e incitem os amigos a enviar telegramas aos senadores. Depois do discurso de Roosevelt, esta propaganda desenvolveu-se por tal forma que o serviço dos correios passou de 40.000 unidades por dia para 150.000.—(H.).

O projecto do senador Pittman

WASHINGTON, 24—A maioria dos «leaders» do Senado reuniu-se, para apreciar o projecto «cash carry» do senador Pittman, pelo qual as vendas se poderão estender, não só ás munições, mas tambem ao petroleo, cobre, trigo e outros artigos. O senador Pittman chama ao seu projecto «cash», com a intenção de significar apenas a obrigação de transferir o titulo de venda para o comprador, antes do embarque das mercadorias. Os compradores prováveis têm grandes reservas de ouro nos Estados Unidos.

A Imprensa e a radio estão fazendo uma das maiores campanhas da ultima década contra a revogação da clausula do embargo.

Os que são a favor do embargo consideram que não devem levar individualidades não politicas para a «campanha de esclarecimento», que o proprio senador Borah considera desnecessaria.

Os senadores têm recebido enormes quantidades de fôlhas volantes contrárias á revogação da clausula do embargo. O exame das mesmas revela que se trata de uma organização sistematica de propaganda, pois usam na sua generalidade os mesmos tipos de Imprensa, embora haja tambem muitas manuscritas.

Os meios governamentais norte-americanos acusam todos os simpatizantes com os nazis e comunistas de assim procederem para exercer pressão sobre o Congresso, a-fim-de que este não levante o embargo de armas e munições aos beligerantes. Um senador declarou que tinha recebido 3.387 cartas das quais só 48 a favor da revogação do embargo.—(United Press).

Actividade diplomatica

Chegou a Moscovo o ministro dos Estrangeiros da Estonia

MOSCOVO, 24.—A Tass anuncia que o ministro dos Estrangeiros da Estonia, Karl Selter, chegou a Moscovo, acompanhado pelo chefe de departamento de comercio do ministerio da Economia.—(Havas).

A viagem do ministro dos Estrangeiros da Turquia

PARIS, 24. — O «Journal», referindo-se á viagem do ministro dos Estrangeiros turco a Moscovo, afirma: «Não pode considerar-se esta viagem como improvisada ou misteriosa. O proprio ministro definiu o objectivo da sua missão. A situação é, portanto, clara. Os turcos têm uma aliança com Paris e Londres para defesa dos interesses da Turquia no Mediterraneo e nos Balcans, e um entendimento com a Russia para impedir o seu avanço para o Oriente. Estreitaram-se certos laços entre a Russia e a Turquia. Remonta ao começo da cruzada lançada por Mustafá Kemal para regenerar a Turquia. O desejo de reafirmar esta solidariedade resiste, mesmo, á intervenção sovietica na Polonia. O governo de Ankara deve ter considerado que havia motivos para esclarecer a situação em Moscovo».—(Havas).

Declarações do ministro dos Estrangeiros da Turquia

MOSCOVO, 24.—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, que vem a caminho de Moscovo, declarou ao correspondente da agencia Tass, em Odessa, que se regozija por poder trazer á União Sovietica as saudações cordiais do povo turco. «Neste momento, dois povos dão-se as mãos, com uma amizade que é tão cordial como anteriormente».

Nos meios politicos observa-se que o fim da visita daquele membro do governo turco é precisar a atitude neutral de Ankara no conflito actual, tendo, porém, em conta os interesses especiais da União Sovietica no Mar Negro e nos estreitos.—(D. N. B.).

A situação na Romenia

O funeral de Calinesco

BUCARESTE, 24.—Uma multidão enorme assistiu ao funeral de Calinesco realizado esta manhã. Todo o povo de Bucareste se pôs de luto. Nos circulos bem informados, afirma-se que foram executados 350 filiados na «Guarda de Ferro».—(Exchange Telegraph).

O rei Carol tomou parte no prestito funebre

BUCARESTE, 24. — Ao funeral de Calinesco, assistiram o rei Carol, conselheiros reais, membros do governo, corpo diplomatico e numerosas entidades oficiais.

O feretro foi transportado, com grande cerimonial, para a estação do Norte, seguindo para Curtea de Arges, onde se efectuará ainda esta tarde a inumação.

O patriarca da Igreja Ortodoxa presidiu ás cerimonias funebres, mostrando-se visivelmente comovido. Todos os sacerdotes que o rodeavam, choravam sentidamente, e o pranto da assistencia interrompeu, com frequencia, os canticos rituais.

Segundo o costume ortodoxo, o cadaver estava estendido no caixão aberto, colocado sobre o catafalco.

Discursou o patriarca em nome da Igreja romaica, seguindo-se no uso da palavra o presidente do Conselho, os presidentes do Senado e da Camara e o secretario geral do Partido de Renascimento nacional.

O rei Carol apresentou, seguidamente, condolencias á viuva de Calinesco e a seu filho; organizou-se logo depois o cortejo, que atravessou as ruas, entre filas compactas de gente, emquanto destacamentos de todas as tropas da guarnição prestavam honras. O feretro chegou a Curtea de Arges cêrca das 15 horas. — (Havas).

Clinica Veterinaria
— do —
Dr. Bruto da Costa
Consultas, operações e tratamentos
Rua Pinheiro Chagas, 16 r/c.
Telef. 4 3139

GRICHÕES
RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
HOJE, às 21 horas — Um programa especial de Fados e Canções. — Adelina Ramos, Arminda Vidal, Amalia Rodrigues, Filipe Pinto, Domingos Silva, Xavier Pinto, Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira. — **ENTRADA 1$50 — Consumo 2$50 — Todos os dias Jantares a 12$00.**

VERBENA DE SANTA CATARINA
Hoje: Maria Carmen, Lucilia do Carmo, Frutuoso França, e variações por Fernando Freitas e Pais da Silva. Entrada: cav. 1$50; senhoras, $50. — 4.ª feira, 4 — Reabertura do Café Mondêgo.

COLEGIO FEMININO FRANCÊS
Instrução Primária e Curso do Liceu
REABRE AS AULAS NO DIA 9 DE OUTUBRO
Director: EUGENE JACQUIER

Imagens de Londres em guerra

No seu passeio matinal pelo Parque de St. James, sir Neville Chamberlain e sua esposa não se esquecem de levar a inseparavel mascara contra gases

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria da Gloria de Barbosa de Azevedo e Bourbon, D. Zulmira da Silva Lima (Alcoforado), D. Maria Ana Manuel (Atalaia), D. Adelina Cancela de Matos Abreu, D. Maria Luiza de Mascarenhas do Amaral Pyrrait, D. Maria Ana de Portugal Belo, D. Beatriz de Sousa Botelho, D. Maria Benedita da Cunha Pignatelli e Castro, D. Raquel Maria de Sousa Burnay e D. Firmina da Assunção Casaleiro.

A CARIDADE

Casa de Trabalho de Santo Antonio

Da comissão de senhoras da nossa primeira soiedade que, sob a presidencia da sr.a condessa de Vil'Alva, organizou, no salão do restaurante do Casino Estoril, uma festa de caridade a favor da Casa de Trabalho de Santo Antonio, do Estoril, recebemos, com o pedido de publicação, o resumo das contas da referida festa: receita bruta: 12.803$90; despesa: 3.303$90; receita liquida: 9.500$00.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.a D. Maria Clara de Saldanha da Gama de Miranda e Vasconcelos Pais, esposa do sr. engenheiro Irineu Moreira Pais. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

DOENTES

Continua experimentando sensiveis melhoras da operação que lhe foi feita no hospital de Jesus, onde ainda se encontra, o sr. Rafael Alcantara, filho do sr. Vicente Alcantara.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 25.—S. Cleofas, um dos discipulos de Emauz.

Lausperene, sai da igreja de Nossa Senhora das Mercês para a de S. Jorge de Arroios.

Mercês, ás 11 e 30, missa da reposição do Santissimo e procissão.

S. Jorge de Arroios, ás 11 e 30, missa solene, da recepção do Lausperene, ás 18, devoção ao Santissimo.

VILA FRANCA DE XIRA

Feira anual e touradas, com entradas de gado a pé, nos dias 1 a 5 de outubro

Para transportar as pessoas que se desloquem a esta vila ribatejana, para assistirem ás tipicas e interessantes entradas de gado a pé e ás corridas de touros em que tomam parte os melhores toureiros e cavaleiros portugueses e alguns estrangeiros, com touros dos ganadeiros Tarré, Vaz Monteiro, Coimbra, Andrade e João Torres, a C. P. organiza comboios especiais e tem á venda, a partir de 29 de setembro a 5 de outubro, bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos.

Para as pessoas que forem assistir á tourada nocturna haverá um comboio especial para Lisboa, com partida de Vila Franca ás 0,35.

Para mais esclarecimentos, consultar os cartazes afixados nas estações.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A actriz Palmira Bastos, ainda repousando na sua casa de Carcavelos, vai, com a Companhia Teatral Portuguesa, na altura propria, interpretar, no Rivoli do Porto, as peças em que trabalhou durante a temporada desta companhia no Avenida.

—Lina Duval e Eugenio Salvador iniciaram os seus trabalhos no Coliseu, á frente dum grupo de «girls» que ali vai apresentar-se no dia 30. Por este motivo, os referidos artistas tiveram de declinar o convite que lhes foi feito, pelo empresario Antonio de Macedo, para o Porto.

—Termina hoje, no Avenida, a temporada da Companhia Teatral Portuguesa, que, sob a direcção do actor Abilio Alves, vai estrear, no dia 29, no Rivoli, do Porto, a sua temporada, com a peça «O Sacrificado».

—A inauguração do teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, deve realizar-se nos primeiros dias de novembro, com três grandes espectaculos de comedia.

—Ao contrario do que foi noticiado, os artistas-empresarios Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro manter-se-ão em Lisboa até ao inicio da sua nova temporada.

—São de Pinto de Campos os figurinos para o guarda-roupa da revista «A zaragata» que no proximo mês se estreará no Maria Vitoria.

—Realiza-se amanhã, na esplanada do Carcavelinhos, um espectaculo extraordinario no qual tomam parte Hortense Luz, Dina Teresa, Mariamelia, Suecia Gonçalves, Erico Braga, Francisco Costa, Carlos Flores, Alberto Ribeiro, João Pio e Cressy & Rafalex (bailarinos), sob a direcção musical do maestro Vasco de Macedo.

—Ercilia Costa, que está a trabalhar em Nova York, voltará no fim do mês a Providence, tendo até agora actuado, com grande exito, em Cambridge, Elizabeth, Monte Vernon e Newark.

—Francis e Ruth Walden, serão, no proximo inverno, a atracção dum espectaculo de revista, na qual trabalharão, exibindo os numeros que interpretaram no pavilhão português, na Exposição de Nova York.

—E' possivel que, durante o proximo inverno, á semelhança dos espectaculos do Teatro do Povo, uma companhia de bons elementos artisticos percorra os teatros da provincia, contribuindo assim, para debelar um pouco a crise teatral.

—Na hipotese de se repôr o «vaudeville» comico «A Flôr de S. Roque», no Variedades, Mirita Casimiro, faria o papel criado por Luiza Satanela, e o tipo criado por Estevão Amarante, seria desempenhado pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

—A-pesar do grande segredo que se tem feito á volta deste assunto, sabemos que está sendo escrita uma revista com a qual Beatriz Costa, fará, oportunamente, a sua reaparição em Lisboa.

—Lupe Rivas Cacho e os seus artistas, que só no dia 29 seguem para o Mexico, trabalharão ainda, até depois de amanhã, na revista do Variedades «Na ponta da unha».

—Ficou ontem á noite assente que a estreia do Octavio de Matos, como ilusionista, se fará no dia 30 do corrente, no Coliseu, integrado na Companhia que, nessa noite, se apresenta ao publico.

Actualidades

Inauguração da época cinematografica 1939-40

A PRINCEZINHA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original «The little Princess». Filme em técnicolor, produção da Zoth-Century Fox. Direcção de Walter Lang. Artistas: Shirley Temple, Richard Green, Anita Louise, Jan Hunter e Cesar Romero.

GOLEM, O MONSTRO — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original «Golem». Direcção de Julien Duvivier. Artistas: Harry Baur, Roger Karl, Roger Duchesne e Germaine Aussey. Produção: Usines Cinematogaraphiques de Prague.

CAVALGADA HEROICA — (Sabado, no S. Luiz). — Titulo original: «Stagecoach». Direcção de John Ford. Artistas: Claire Trevor, John Wayne e George Bancroft. Produção: United Artists.

A MULHER, O MARIDO E A OUTRA — (Sabado, no Tivoli). — Titulo original: «The Wife Husband and Friend». Direcção de Gregory Ratoff. Protagonistas: Loretta Young, Warner Baxter e Binnie Barnes. Produção: Zoth-Century Fox.

Dois grandes filmes, hoje no Coliseu. Despedida do cinema a preços popularissimos

Aproveitem hoje a ultima noite de cinema, a preços de verão, no Coliseu. Brilhantissimo programa. Os dois filmes: «Uma aventura na Polonia», com heroicas cenas da guerra; e «A vivenda tragica», a estranha historia de um sinistro D. João. Sabado, 30: estreia da Grande Companhia de Variedades.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«O Sacrificado».
VARIEDADES—A's 20 e 15 e ás 22 e 15—«Na ponta da unha».

CINEMAS

EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO — A's 20 e 45.
COLISEU—A's 21.
CENTRAL — A's 21.
CONDES — A's 21.
ODEON—A's 21.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO — A's 21.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 20 e 45.
REX — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 20 e 45.
JARDIM CINEMA—As 20 e 50.
SALÃO IDEAL—Rua do Loreto.

VARIEDADES HOJE A's 20,15 e 22,15 h.
A consagrada revista das multidões
NA PONTA DA UNHA
Com todos os seus interpretes e a atracção
LUPE RIVAS CACHO
com Luizita e Miguel Peña

AVENIDA
HOJE: A's 21 e 45 horas
Despedida da Companhia Teatral Portuguesa
Ultima representação de
O SACRIFICADO
SEXTA-FEIRA, 29: Estreia desta Companhia no **RIVOLI** do **Porto** com
O SACRIFICADO

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN A's 21 e 30 Telef. 2 0768
O MENSAGEIRO
com Gaby Morlay, Jean Gabin e Jean Pierre Aumont
COMPLEMENTOS VIVOS

CENTRAL TEL 24381 Telef. 24381 — A s 20 e 45
O Anjo da Noite
O Duque de West-Point
Fortalezas invisiveis
Preços unicos: Dia, 2$50 - Noite, 3$00.

ODEON A's 20 e 45 Telef. 2 6283
PALACIO A's 20 e 45 Telef. 4 7163
Epoca de verão 50 e|0 de desconto.
Os filhos do juiz Hardy
A mania do cinema

REX Telef. 2 9656 A's 20 e 45
A França em guarda
Como se vence em Hollywood
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

CONDES A's 21 Telef. 2 2523
PREÇOS POPULARES
Roubo misterioso
com K. Hepburn
A irmã de minha noiva
com Joan Arthur

CAPITOLIO Telef. 2 7493 — A's 20 e 45
No Terraço e no Salão
Reporteras á prova de fogo
Historia dum ladrão
Venceu o hospede

Pavilhão Português
Dá-me o teu coração
O Tigre de Bengala

TERRASSE Telef. 2 9017
Mademoiselle Frou-Frou
Uma noite no Trocadero
Platéia 2$50 - Matinée 2$

ROYAL Telef. 45037 A's 21
O estudante de Oxford
Um par de ciganos

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O segredo dos jurados

A cooperação franco-britanica

O general Lelong, adido militar francês em Londres, chega ao ministerio da Guerra para conferenciar com os chefes do exercito inglês

DE LUTO

Ernst Daehnhardt

No cemiterio alemão, realizou-se hoje, ás 17 horas, o funeral do sr. Ernst Daehnhardt, que durante muitos anos desempenhou o cargo de consul da Alemanha em Lisboa, tanto antes como depois da Grande Guerra. Deixa viuva a sr.a D. Sophie Helene Schmieder Daehnhardt e era pai dos srs. Hans Wilhelm e Franz Daehnhardt, a quem apresentamos sentidas condolencias.

Entrou esta manhã no Tejo

mais um navio de guerra americano

O contratorpedeiro «Badger», pertencente á esquadra norte-americana em aguas da Europa, entrou esta manhã no Tejo e atracou proximo dos navios chegados ontem, mas dentro da doca de Alcantara. O comandante do «Badger» esteve a bordo do cruzador «Trenton» a fazer a sua apresentação ao almirante Courtney.

Os navios americanos surtos no Tejo estão patentes ao publico todos os dias, excepto ás quintas-feiras, das 15 ás 17 horas.

O sr. almirante Botelho de Sousa, major general da Armada, interino, visita amanhã o «Trenton», para retribuir os cumprimentos do almirante Courtney.

Oficiais e marinheiros americanos foram hoje em excursão a Sintra e aos Estoris.

PARTIU HOJE PARA TANGER

o avião da Aero Portuguesa

Foi hoje restabelecida a linha aerea Lisboa-Tanger, que esteve suspensa três semanas, devido á guerra europeia.

O trimotor da Aero Portuguesa partiu ás 10 horas, do aerodromo de Sintra, regressando na proxima quarta-feira, como determina o seu horario.

O avião levava algumas dezenas de quilos de correspondencia para Marrocos, Africa Ocid. Francesa, Angola e países da America do Sul.

CAMARA CORPORATIVA

Navegação para as colonias

Nos termos do decreto 29.111, prosseguem no estudo da proposta de lei sôbre a navegação para as colonias os procuradores srs. Antonio Vicente Ferreira, relator do respectivo parecer, Domingos Fezas Vital, Abel Pereira de Andrade, Albino Vieira da Rocha, Rui Enes Ulrich e José Gabriel Pinto Coelho, e cessam a partir de hoje, até novo aviso, os efeitos da convocação de 5 do corrente, relativamente aos restantes procuradores.

PORTO DE LISBOA

Entrou esta tarde no Tejo o paquete «Angola» da Companhia Nacional de Navegação, que trouxe 263 passageiros dos portos de Africa. A viagem decorreu sem novidade e apenas a poucas milhas de Dakar o paquete foi abordado por um cruzador inglês, cujo comandante esteve a examinar os documentos do «Angola».

— Entrou esta tarde no Tejo o lugre «Labrador», da Sociedade Lisbonense de Armadores para a Pesca de Bacalhau. Traz um bom carregamento de pesca e fez boa viagem da Terra Nova a Lisboa.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Tomar na casa Manuel da Mota Grego.

As crianças de Londres abandonam a cidade na iminencia de bombardeamentos aereos. Nem elas nem as familias sabem para onde vão. Mas não ha perigo de se perderem. Foram tomadas todas as precauções. E assim, estarão a salvo de ataques aereos em algum recanto tranquilo da Grã-Bretanha onde não devem chegar os ecos da carnificina

(Continuação da 1.ª pagina

com a maioria da população polaca e as grandes urbes etnograficamente alemãs. O desditoso povo polaco deve as suas intermitencias como Estado independente á falta de fronteiras naturais, passando dum milhão de quilometros quadrados no seculo XVII a ser completamente eliminado do mapa».—(United Press).

A situação não se modificou, segundo um jornal francês

PARIS, 24—Referindo-se á frente polaca, o «Petit Parisien» diz: «A situação não se modificou. Varsovia, cercada, continua a defender-se. Os alemães tentaram novamente penetrar no bairro varsovino de Praga; porém, os polacos conseguiram desalojá-los. Para o sul, em direcção a Gora Kalwaryo, os alemães atacaram com pouca intensidade, sem quaisquer resultados positivos. E' possivel que os alemães não tentem um ataque decisivo contra a capital, antes da chegada das tropas russas. Operariam então como em Lemberg: cruzariam fogos, pondo assim os polacos na impossibilidade de continuarem a lutar».—(Havas).

As razões da derrota polaca

LONDRES, 24.—«Ao fim de 3 dias de guerra, diz o «Sunday Times», os alemães tinham destruido quasi por completo todas as pontes importantes, as comunicações telefonicas e os entroncamentos de caminho de ferro em territorio polaco. O Estado Maior alemão tinha preparado, com a antecipação de alguns meses, cartas topograficas da Polonia em que, junto á indicação de cada nó de comunicações importante, figurava o pêso das bombas de avião necessario para o destruir. O sistema de espionagem alemã mostrou ser tão eficiente que os postos radiofonicos da Alemanha podiam dar noticias das mais pequenas diligencias diplomaticas uma hora depois de terem sido efectuadas.

Muitos dos ataques alemães eram precedidos por centenas de «tanks», contra os quais a cavalaria polaca não tinha defesa possivel. A destruição dos postos radiotelegraficos da Polonia fez perder muitas vezes o contacto dos quarteis generais com as suas tropas».—(Exchange Telegraph).

Os objectivos russos segundo o «Observer»

LONDRES, 24.—Os objectivos que poderão ter ditado a politica de Estaline para com a Alemanha e a Polonia são examinados pelo «Observer» que julga poder declarar que «em nenhum caso a politica sovietica pretende auxiliar a hegemonia germanica que possa pôr a Russia em perigo».

O jornal exprime a sua indignação e o seu horror pela invasão sovietica na Polonia. Presta homenagem ao heroismo polaco, e exprime a convicção de que «depois de 20 anos de redenção, a causa polaca não pode perecer». No entanto—segundo o jornal— o pangermanismo continuará a ser o principal inimigo de todos os eslavos e de muitos outros Estados da Europa oriental. «Finalmente—escreve—é em Moscovo, e não em Berlim, que pode restar alguma esperança para os eslavos».

O jornal prossegue dizendo que na Polonia foi Estaline quem ganhou a partida.

Duma maneira geral—ainda segundo o «Observer»—Moscovo procura tirar do conflito, o maximo de vantagens sem nele se ver implicado. Desejaria o esgotamento dos beligerantes, até certo ponto. E' assim que o Kremlin desejaria ver o Japão continuar a guerra na China, desejo que não seria de forma alguma incompativel com a atitude passiva da Russia nesta parte do mundo. «Finalmente—conclue o «Observer»—Moscovo estaria resolvido a fornecer auxilio economico á Alemanha, apenas até determinado ponto.—(Havas).

A agonia da Polonia

Estratagemas dos russos

LONDRES, 24.—As noticias da radio romena são aqui seguidas com atenção compassiva. E' digna de menção a atitude dos oficiais polacos que se recusam a aceitar qualquer socorro, a-pesar de se encontrarem com falta de dinheiro, seguindo assim as tradições de dignidade do exercito polaco. O seu unico desejo é de que lhe sejam facultados meios de combater na frente ocidental.

Salienta-se tambem o procedimento astucioso do exercito vermelho. Para conseguir penetrar mais facilmente em territorio polaco, afirmaram ás tropas que se pretendiam opôr, que vinham combater os alemães. Desta maneira, foram recebidos cordialmente pelos destacamentos polacos, e só depois de as guardas avançadas terem feito avanços suficientemente longos se desmascaravam, desarmando os soldados polacos.—(Exchange Telegraph).

A acção anti-semita na Polonia

BRUXELAS, 24.—O jornal «L'Independance Belge» publica uma correspondencia de Bucareste, segundo a qual os alemães praticam na Polonia terriveis represalias contra os judeus. Só em Lodz foram detidos milhares de israelitas e fuzilados algumas centenas. O heroismo polaco irrita particularmente os alemães. Os observadores estrangeiros dizem que os soldados polacos mostram superioridade sôbre os alemães nas cargas á baioneta ou de cavalaria, mas não podem resistir aos ataques em massa dos tanques e á acção aerea alemã.—(Exchange Telegraph).

As operações entre o Reno e o

Os alemães vão tentar a of

segundo informam os correspon

Anunciam-se já importan

LONDRES, 24. — Por noticias aqui recebidas de Paris verifica-se que os alemães continuam a fazer grandes concentrações de artilharia e de forças motorizadas na margem do Reno, onde constantemente os comboios despejam centenas de toneladas de granadas e de outras munições.

As mesmas noticias dizem que por sua vez, estão a ser concentrados, por detrás da linha Maginot muitos efectivos militares franco-britanicos e quantidades fabulosas de munições.—(United Press).

Os alemães estão fazendo grandes concentrações de artilharia pesada

LONDRES 24.—O correspondente militar da «Exchange Telegraph» informa que não podem restar duvidas de que os alemães estão fazendo grandes concentrações de artilharia pesada e estabelecendo novas bases aereas em pontos convenientes para o ataque ás linhas francesas, assim como ás cidades da retaguarda. Conhecedores das intenções alemãs, os franceses estão naturalmente tomando disposições que permitam anular os efeitos da acção do inimigo.

De ambos os lados, a tactica é de «finta» destinada a incomodar o inimigo e a mantê-lo num estado de suspensão permanente, mas sobretudo a descobrir o volume dos efectivos e do material contrarios.

O factor tempo trabalha contra a Alemanha. Cada dia que passa permite á Inglaterra e á França aumentarem as suas disponibilidades em munições a um ritmo mais acelerado do que os alemães, emquanto, no que respeita a qualidade do material, os primeiros contactos havidos parecem indicar que o dos aliados concorre muito favoravelmente com o do inimigo.

E' opinião geral de que a França não fará economias de material. Poupará certamente os seus homens, pois dispõe de recursos inesgotaveis de material de toda a especie, e bem assim de um outro aliado—o factor tempo.—(Exchange Telegraph).

Os alemães tomam a ofensiva?

AMSTERDAM, 24. — O enviado especial do «Telegraaf» em Paris e que acompanha as operações militares na «frente» ocidental comunica que as tropas alemãs estão a atacar fortemente as posições conquistadas ultimamente pelos franceses em toda a região do Sarre, e acrescenta: «Durante a noite ultima e a madrugada de hoje as tropas alemãs conseguiram conquistar importantes posições que estavam em poder dos franceses nas proximidades de Sarrebruck, utilizando a tactica denominada «formação de batalha», que consiste em lançar sobre as posições inimigas que se pretende conquistar contingentes de tropas atrás uns dos outros até se conseguir o objectivo previsto. Estas operações estão a ser superiormente dirigidas pelo chanceler Hitler e pelo general Brautisch, comandante-chefe do exercito do Reich, e por numerosos oficiais do Estado Maior alemão. Todas as operações que se estão a desenvolver na «frente» ocidental se efectivam em territorio alemão».

Outros enviados dos jornais holandeses em Paris são unanimes em afirmar que os alemães tomarão a iniciativa ao longo de toda a fronteira ocidental e declaram que, actualmente, a situação naquela fronteira mudou por completo com a chegada de grandes contingentes de forças motorizadas alemãs. — (United Press).

O comunicado francês

PARIS, 24.—Comunicado oficial do dia 24 de setembro de 1939, pela manhã: «Foram repelidos, durante a noite, numerosos ataques locais contra as nossas posições avançadas da região do Sarre e ao norte de Wissemburgo». —(Havas).

A tactica dos aliados

LONDRES, 24—O correspondente diplomatico do «Sunday Times» diz que a vitoria não consiste em infligir baixas ao inimigo mas em convencê-lo de que não pode de maneira alguma ganhar a luta. Os alemães já estão meio convencidos de que uma guerra a longo prazo lhes será fatal. Portanto, a pressão lenta mas firma e constante na Frente Ocidental em vez de ataques de frente dispendiosos parece ser a politica que os Aliados escolheram.—(Exchange Telegraph).

As operações na noite de sexta para sabado

PARIS 24.—O «Petit Parisien» estuda as operações na frente ocidental: «Desde sexta-feira a frente de combate ampliou-se sensivelmente e afecta tambem a região entre Hornbach e os arrabaldes, por noroeste de Lautenburgo, seja uma linha de mais de 70 quilometros de extensão. Durante a noite de sexta-feira para sabado, toda a zona da frente desde o norte de Lauter abrasou-se de repente. Os combates nos sectores do Sarre, Blisse e Blisse Horn, tomaram caracter sério para a causa do inimigo. Possuimos naquele sector, com efeito, dois pequenos bosques onde os aviões conseguiram infiltrar-se em direcção ás posições alemãs de Sarrebruck, em dois pontos. Um dêstes bosques era cobiçado pelo inimigo, que tentou reconquistá-lo por varias tentativas. Todos esses ataques foram repelidos pelas nossas tropas. Apanhado pelo fogo da artilharia e metralhadoras e das espingardas-metralhadoras, o inimigo regressou ao ponto de partida, deixando a nossa linha intacta. — (Havas).

—o-o-o—

Inglaterra e Dom

Chamberlain trabalha dezasseis horas por dia

LONDRES, 24—Chamberlain dá mostras de grande actividade e parece ter rejuvenescido depois que a Grã-Bretanha entrou em guerra contra a Alemanha. A-pesar-de contar 71 anos e de trabalhar arduamente—16 horas por dia—dando despacho aos altos problemas do Estado e resolvendo situações dificeis e delicadas, está mais vigoroso que no tempo normal de paz. A sua voz tornou-se mais forte e sonora e anda agora com passo leve e com ar quasi marcial.

Chamberlain continua a levantar-se muito cedo e o seu primeiro cuidado é tratar das suas flores e dos passaros antes do almoço. Em seguida, Chamberlain e sua esposa dão o seu habitual passeio pelo Parque.

O chefe do governo britanico goza actualmente de excelente saude e mostra muito boa disposição.—(U. P.).

Normalização da vida em Londres

LONDRES, 24—Acaba de ser reaberto ao publico o Gabinete de Leitura do Museu Britanico de Londres. Os leitores foram avisados de que devem trazer consigo as suas mascaras anti-gás.

A sala de leitura do Museu Britanico continua a ser frequentada por grande numero de pessoas de todas as categorias sociais.—(United Press).

O auxilio do Canadá

OTTAWA, 24.—Diz-se que o Canadá enviará á Europa um corpo expedicionario de 700 ou 800 mil homens.

Mosela

ensiva na frente ocidental

dentes de guerra holandeses

es recontros entre franceses e alemães

A situação militar

PARIS, 24.—Situação militar: As tropas alemãs continuam a desencadear ataques locais contra as posições avançadas francesas. Generalizando a tactica empregada desde o começo das hostilidades, na frente ocidental, o inimigo actua por pequenos ataques sucessivos em pontos diferentes, pondo em linha de cada vez, efectivos bastante reduzidos. Durante o dia, tiros de metralhadoras e espingardas, com o intuito de experimentar a resistencia das guardas avançadas. Depois, ao anoitecer, ataques contra pontos escolhidos. Toda esta actividade dos defensores das posições da linha Siegfried parece ter essencialmente por objectivo, como desde o começo das hostilidades, impedir a progressão francesa e, mediante os contra-ataques ás posições recentemente ocupadas, perturbar o trabalho de consolidação.

O caracter geral das operações na frente do Reno ao Mosela apresenta-se de acôrdo com os meios tecnicos modernos, porém, baseado nos principios gerais aplicados no decurso de todos os grandes movimentos militares, da actualidade. Ao contra-atacar as posições avançadas francesas, o inimigo emprega o sistema das forças sitiadas de outros tempos, que efectuavam pequenas surtidas, geralmente de noite para embaraçar a actuação das forças assaltantes, nas trincheiras abertas em direcção aos contra-fortes, a-fim-de retardar o momento do assalto.

Os contra-ataques alemães foram energicamente repelidos pelos ocupantes dos postos avançados franceses, apoiados pela artilharia de campanha francesa, cuja rapidez e precisão são sobejamente conhecidas.

A região ao norte de Wissenburgo, que é pela primeira vez citada no comunicado oficial, é uma região acidentada e muito arborizada. Depois da cidade de Wissenburgo que forma uma cabeça de ponte na Alemanha, o rio Lauter penetra na floresta do Haardt. Entre as fortificações francesas e alemãs, o fôsso constituido pelo rio, desaparece, nesta altura.

Por conseguinte, é esta a região dos Pequenos Vosges, constituida por colinas que atingem 480 metros de altitude, com terrenos, dificeis. Estas altitudes são separadas por profundas ravinas em cuja base correm pequenos rios. E, por conseguinte, região favoravel aos assaltos por surpresa, ás tentativas de infiltração, e os postos avançados nesta região foram especialmente estudados de forma a inutilizar todas as operações deste genero. Por outro lado, convem notar que os Pequenos Vosges, do lado francês dominam as alturas da parte que fica já do lado alemão e, principalmente, a floresta de Waldeck, paralela á fronteira e que possue pontos com a altitude de 800 metros.—(Havas).

Comentarios dum cronista militar espanhol

MADRID, 25. — O cronista militar do jornal «Arriba», referindo-se ás operações da fronteira ocidental, diz: «O nervosismo que se nota de ambos os lados, com grandes concentrações de forças e de material belico, é precursor de grandes acontecimentos. Aceleram-se os transportes de tropas marroquinas para a França, e os combates aereos entre a aviação franco-britanica e a alemã são mais frequentes na fronteira franco-alemã. Alguns deles tiveram como consequencia o derrubamento de grande numero de aparelhos de ambos os lados. O exercito inglês parece que não chegou a França com os mesmos poderes que em 1914, que tanto prejudicaram as operações militares naquela epoca, pois agora todas as operações militares estão subordinadas ao comando do generalissimo francês Gamelin, grande militar e estratega. Pelos preparativos que estão a ser levados a cabo dum e outro lado, é muito provavel que muito em breve se desencadeie uma grande ofensiva pela frente ocidental. Qualquer dos dois lados têm de romper as grandes linhas fortificadas, para depois desenvolver uma grande guerra de manobra. O espaço existente entre as linhas Maginot e Siegfried não dá lugar a que façam grandes operações, e é por este motivo que os altos comandos franceses, usando duma habil tactica têm conseguido efectuar progressos muito profundos pela região do Sarre, a leste de Sarrebruck, utilizando os seus avanços metodicos Os alemães e franceses dispõem de duas tacticas diferentes: emquanto os primeiros seguem a teoria de fixar ao centro o inimigo, a-fim-de o envolver pelos flancos; os segundos entendem que é preferivel utilizar o sistema de choque directo, em manobra de frente». — (United Press).

Paris receia o ataque aereo

LONDRES, 24. — O correspondente em Paris do «Sunday Times» informa que a cidade readquiriu o seu aspecto quasi normal. Os parisienses estão regressando ao campo em grande numero, devido ao frio e, bem assim, a uma certa dificuldade na obtenção de produtos alimenticios nas aldeias. Dois candeeiros em cada quatro estão acêsos se bem que devidamente obscurecidos. Nos restaurantes e nos cafés tambem é permitida uma iluminação discreta e os automoveis utilizam lampadas especiais. Tudo isto contrasta com a escuridão de Londres mas aumenta dia a dia o receio de ataques aereos e, por isso, estão sendo evacuadas numerosas repartições do Estado e outras empresas.—(Exch. Teleg.).

inios

Na Grande Guerra, o corpo expedicionario canadiano atingiu 620.000 homens.

Nos meios autorizados frisa-se que o auxilio militar, embora apreciavel não se compara com a ajuda no campo economico. Basta dizer-se que o Canadá é um dos maiores produtores de cereais do mundo e ocupa o terceiro lugar na escala dos paises produtores de ouro. Além disso, a sua industria militar está adiantadissima. —(Americana).

A atitude da India

LONDRES, 24—De Simla informam á Reuter: «Crê-se que lord Linlithgow, vice-rei das Indias, retomará contacto com as principais personalidades indianas, num futuro muito proximo. Projectaria convidar Gandhi para uma conferencia, na proxima semana. Jinnah, presidente da Liga muçulmana panindiana, conferenciará tambem com o vice-rei.—(Havas).

A mobilização para a Royal Air Force

LONDRES, 24—Os individuos que integram a primeira categoria dos serviços da aviação civil, quere dizer, com a idade minima de 28 anos, e que tenham já obtido a sua carta de aviadores, receberam notificação de que poderiam ser chamados brevemente para prestarem serviço na Royal Air Force.

Os homens das categorias 2, 3, 4 e 5 poderão, caso o desejem, e emquanto não forem chamados, prestar serviço na defesa nacional e defesa civil.—(Havas).

Este bébé londrino nunca ouviu falar de Hitler. Não sabe onde fica a Polonia. E, no entanto, vai ser evacuado de Londres por causa do diferendo que se suscitou entre o Reich e a Polonia. Além da mascara de gás e de provisões para um dia de viagem, leva ao pescoço uma etiqueta de identificação. Mas vê-se que não está contente com o passeio, que não gosta de sair de Londres...

A situação na Alemanha

O governo alemão tomará importantes decisões na proxima semana?

KAUNAS 24. — Anunciam de Berlim que o governo do Reich tomará decisões importantes no decurso da proxima semana. Hitler partirá seguidamente para a frente ocidental.

A missão militar alemã que se encontra em Moscovo, para fixar a linha de demarcação entre as zonas ocupadas pelos alemães e russos na Polonia, continuará segundo se afirma na capital sovietica para prosseguir as negociações.

Em consequencia da intervenção sovietica na Polonia, foi suspenso o movimento ucraniano na Polonia. Crê-se que o dr. Frank ministro sem pasta, será encarregado da direcção da administração civil dos alemães na Polonia.—(Havas).

As necessidades de guerra dos alemães

LONDRES, 24.—O «Sunday Times» calcula que as necessidades de guerra dos alemães, no que respeita a combustiveis, ascendem a 18 milhões de toneladas. Ora, de carvão não poderão extrair mais de 3 milhões de toneladas, o maximo; e quanto ás possibilidades de se poderem abastecer na Russia, julgam os peritos que esta nação absorverá ela propria toda a sua produção. O caminho que conduz ás regiões petroliferas romenas está tambem fechado pelas tropas sovieticas que se instalaram na fronteira da Polonia com a Romenia.—(Exchange Telegraph).

O racionamento de viveres e o vestuario

AMSTERDAM, 24. — O correspondente em Berlim do jornal holandês «Telegraaf» dá alguns esclarecimentos acêrca do racionamento na Alemanha: «Vêem-se diante das mercearias grandes «bichas» de donas de casa que ali permanecem durante longas horas, á espera de poder fazer os seus fornecimentos. Por outro lado—acrescenta o mesmo correspondente holandês — os vestuarios femininos serão simplificados na medida do possivel. Quanto ao vestuario masculino, projecta-se a imposição do emprêgo dum tecido unico, fabricado em 4 côres e tecido com 60 por cento de desperdicios de lã e 40 por cento de fibras vegetais. — (H.).

Precauções anti-aereas

BRUXELAS, 24. — Dizem de Berlim que aumenta o temor dos «raids» aereos, e, por isso, têm sido reforçadas, cada vez com maior rigor, as instruções para extinção de luzes, especialmente na Alemanha ocidental. Na povoação de Kolscheid, perto de Aachen Aix-la-Chapelle, foram aplicadas 45 multas por falta de cumprimento dessas instruções. — (Exch. Teleg.).

Noticias diversas

A Alemanha procura uma aliança militar com os sovietes

LONDRES, 24.—Escrevendo para o «Sunday Dispatch», um jornalista francês afirma que se julga nos circulos politicos em França que Hitler irá até onde fôr preciso para conseguir uma aliança militar com os sovietes. No dia 27 de agosto, Hitler ordenou a publicação imediata de comunicados sublinhando a diferença da Russia de hoje da de ha 3 anos e afirmando que o exercito vermelho está agora ao serviço do país e que, por isso, a atitude «anti-Komintern» já não tem razão de ser. Espera-se a aplicação de medidas anti-capitalistas.—(Exchange Telegraph).

As tropas russas mobilizadas continuam ao serviço

MOSCOVO, 24.—Anuncia-se oficialmente que todas as tropas sovieticas mobilizadas desde o dia 7 do corrente mês, continuarão nesse estado, indefinidamente, em consequencia das condições externas serem muito graves e de a Russia ter a necessidade de estar preparada para qualquer eventualidade que possa surgir inesperadamente.—(United Press).

Nos países neutrais

Aviões alemães nas fronteiras da Suiça e da Belgica

LONDRES, 24—Sabe-se aqui que uma esquadrilha de aviação alemã sobrevoou a fronteira suiça, perto de Schaffhausen. A artilharia anti-aerea entrou em acção e conseguiu repelir os aparelhos alemães. Diz-se que uma outra esquadrilha sobrevoou tambem a fronteira belga.—(Exch. Teleg.).

Precauções na Turquia

ANKARA, 24.—Foi apresentado ao Parlamento um projecto de lei tendente a aumentar em vinte milhões de libras turcas o actual credito especial de 59 milhões para o Exercito. Esta despesa suplementar será coberta por receitas especiais.—(D. N. B.).

A atitude de Costa Rica

S. JOSE' (Costa Rica), 24.—O governo de Costa Rica informa que enviará tropas para nas ilhas dos Côcos para impedir que sejam empregadas pelos beligerantes como bases submarinas.—(D. N. B.).

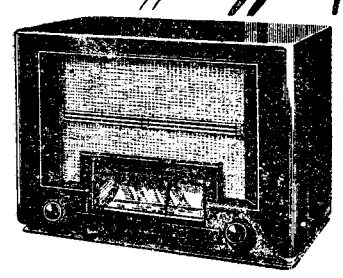
PHILIPS 1940

Chegaram os novos PHILIPS 1940

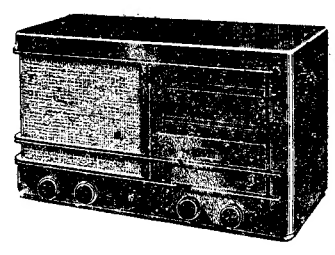
Os novos Philips 1940 são a prova concludente do formidável progresso da técnica da rádio. Philips conseguiu ainda uma maior pureza na qualidade de som e sobretudo um maior sucesso na captação das ondas extra-curtas.

O manejo de todos os receptores foi ainda mais simplificado. A sintonização, mesmo nos postos mais baratos, é clara e precisa. Com o «desdobramento de banda» a sintonização em ondas curtas está tão facilitada como a de ondas médias ou longas.
Em todos os tipos de receptores, Philips aumentou a faixa de ondas a receber: ondas curtas desde 13 metros, ondas médias desde 175 m. (extra-curtas, onda marítima e de amadores).

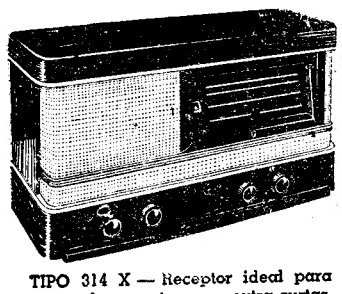
Em cada classe de preço Philips apresenta um receptor que é sempre
O EXPOENTE MÁXIMO DA RÁDIO



TIPO 480 A-L — As características dum receptor de alta qualidade, ondas extra-curtas.

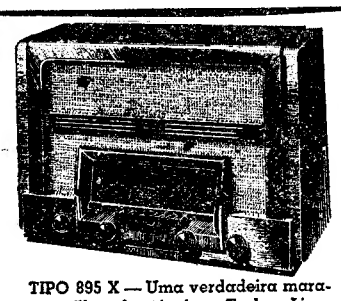


TIPO 313 A-H — Um móvel luxuoso com um receptor de classe. Graduação micrométrica da escala.

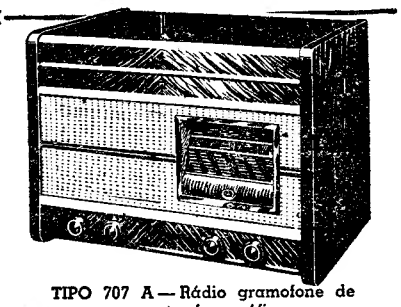


TIPO 314 X — Receptor ideal para ondas curtas e extra-curtas, acústica impecável.

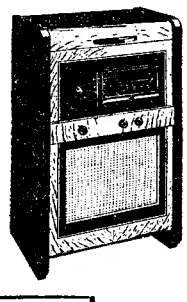
TIPO 855 X — Receptor de luxo. Sintonização automática, sistema exclusivo Philips-Linodyne.



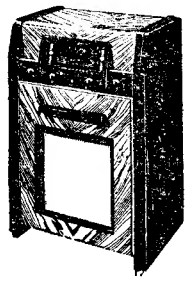
TIPO 895 X — Uma verdadeira maravilha de técnica. Teclas Linodyne. Desdobramento de banda.



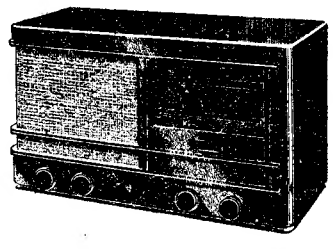
TIPO 707 A — Rádio gramofone de mesa, motor fonográfico em suspensão, aparelho de rádio de grande sensibilidade.



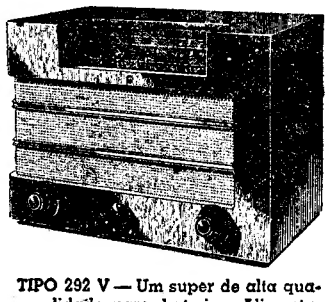
TIPO 709 A-U — Um aparelho de luxo em que a parte radiofónica é cuidada em todos os detalhes técnicos.



TIPO 722 A-U — Rádio gramofone de luxo, móvel especial. Mudança automática de discos. Sintonização automática



TIPO 635 V — Receptor de grande categoria para baterias. Técnica maravilhosa.



TIPO 292 V — Um super de alta qualidade para baterias. Alimentação por bateria de 6 Voltes.

PHILIPS

O expoente maximo da rádio

Amanhã em exposição nos estabelecimentos dos revendedores autorizados e nas salas de exposição Philips:

Av. da Liberdade, 3
LISBOA

Av. dos Aliados, 151
PORTO

O CALOR NA CALIFORNIA

Mais de noventa vitimas

NOVA YORK, 24. — Informam de Los Angeles que o numero de vitimas do calor tórrido na California se eleva a mais de noventa. — (D. N. B.).

Novo campeão de «box»

BUENOS AIRES, 24.—Alberto Lowell bateu aos pontos Eduardo Primo, ficando de posse do titulo de campeão sul-africano dos pesos pesados. —(Havas).

SEGUROS DE GUERRA

ás melhores taxas

Requisite a comparencia de tecnico. — **Telefone 20946.**

Informações complementares Rua do Alecrim, 47, 2.º

Bôlbo Capilar

Restitue cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador, perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Embalagem em frascos de luxo c[250 gr. A' venda na casa Silva Pires, R. 1.º de Dezembro, n.º 130, e em todas as Drogarias, nas Farmacias Estacio, Rossio, 61-62, e Azevedo, Filhos, Rossio, 31-32, Barral, Normal, Ferreira Pinto, Cortez e nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa. **PROVAS:** Estão expostas algumas fotografias na montra da Drogaria Silva & Neves, rua da Prata, 229-231, de pessoas curadas com o **BOLBO CAPILAR** de enormes e horriveis calvas. Distribuidor geral para Portugal e colonias: M. A. Torres, Avenida Rovisco Pais, 14-A, Lisboa, telef. 46526 —manda a cobrança. O Bôlbo capilar vende-se em todo o país por Esc. 22$50 cada frasco.

Um Segrêdo do Deserto

Está revelado

ESTA MULHER SABE O QUE ATRAI OS HOMENS

Observe os olhares dos homens dirigindo-se do seu rosto para as suas mãos. Serão feias, vermelhas, grosseiras e rugosas? ou brancas, macias e aveludadas? O aspecto das suas mãos pode ser tão encantador como o do seu rosto.

Graças ao creme fresco e ao azeite predigeridos, combinados com elementos adstringentes, branqueante e tónicos, tem-se provado agora que o novo Creme Tokalon, Côr Branca, (não gorduroso) faz maravilhas sobre o rosto e as mãos—em 3 dias sómente. As partículas rugosas da feia camada externa, rachada e fendida da pele são rapidamente reabsorvidas e desaparecem, revelando a frescura natural da pele que se encontrava por baixo. Experimente este novo Creme Tokalon, Côr Branca, hoje mesmo. Ele suprime os poros dilatados, pontos negros, sardas, rugas ocasionadas pelos cuidados e pela fadiga. Branqueia a pele mais escura e sombria. Felizes resultados são garantidos em qualquer caso, senão devolveremos o seu dinheiro.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Aeronautica

Escola Civil de Pilotagem

Prosseguindo na sua missão de formar novos aviadores, a Escola Civil de Pilotagem «Manuel Bramão» registou a inscrição de mais três alunos, os srs. Alberto A. Nunes, Manuel Carmo Peixeiro e Reinaldo P. Santos, todos filiados da «Mocidade Portuguesa».

Varias pessoas agredidas

á dentada a sôco e a pontapé

A Policia de Segurança enviou ao Torel cinco individuos acusados de se terem envolvido em desordem. São eles Benjamim do Egipto, motorista, que agrediu a sôco Manuel Guerreiro Faustino, causando-lhe varias escoriações; José Gonçalves Dias, que feriu com uma garrafa Marcelino Rodrigues da Silva; e Palmira de Jesus, Emidia da Silva Teixeira e Manuel Pinto Vicente, que se espancaram violentamente.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

CACEM (Agualva), 24—Os Bombeiros Voluntarios da Agualva promoveram hoje uma festa, para inauguração dum pronto-socorro, de uma ambulancia e de varios melhoramentos no posto de socorros. O corpo activo da corporação prestou sentida homenagem a um bombeiro morto em serviço e a dois socios beneméritos.

CONTRA OS AÇAMBARCADORES

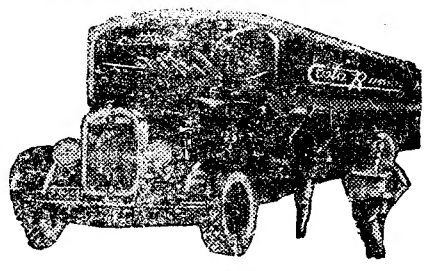
O comando da Policia de Segurança Publica enviou ontem ao Conselho Tecnico Corporativo do Comercio e da Industria mais três processos instaurados contra varias firmas comerciais por infracção da portaria n.º 9.312, de 13 do corrente.

CASINO ESTORIL

Aos sabados: Jantar á Americana
Preço: **Esc. 20$00**
Aos Domingos: Jantar Dançante
Preço: **Esc. 15$00**
Nos restantes dias: Preço: **Esc. 12$50**
Bilhetes especiais
Todos os dias, excepto sabados e domingos Comboio (2.ª classe, ida e volta) e Jantar ou Ceia **Esc. 16$00,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada.
Todos os dias, Comboio (2.ª classe, ida e volta) autocarro, da Estação ao Casino, entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante ou Bars do Casino **Esc. 12$50.**
A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.
Todos os dias, De tarde chá dançante e á noite baile e ceia. **Orquestra Almeida Cruz.**

TAMARIZ

ESTORIL
Mariscos, Aperitivos, Refrescos e Chás
Aprazivel recinto com divertimentos para creanças



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 15061-15062
LISBOA — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

COLEGIO «INFANTA D. MARIA»

Instrução primária, para ambos os sexos
Curso dos Liceus, exclusivamente para meninas
133 Avenida Elias Garcia, 135 — Telefone 4 8370

POLICLINICA DAS AVENIDAS

Avenida da Republica, 6, 1.º E. — Telefone 4 1990

Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva - 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e protheso — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h.
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves - 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Prior — 16 h.
Rins e vias urinarias - Dr. Emilio Faro - 17 h.
Pele e sifilis - Dr. Augusto d'Esaguy — 13 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

Colégio de D. FELIPA DE VILHENA

Avenidas da Praia da Vitoria, 31; da Republica, 4
Telef. P. B. X. 4 3722
Directora, **Maria Casimira M. de Sousa Carrusca**

A PELICULA
"ENSIGN"
Ensina a fazer boas fotografias
Foto Central R. da Palma, 37 LISBOA

NOTICIAS DE ESPANHA

As festas do 3.º aniversario da libertação do Alcázar

TOLEDO, 24—Foi estabelecido o programa das comemorações do terceiro aniversario da libertação da cidade. Na tarde do dia 27 realizar-se-á, processionalmente, a trasladação da imagem de Nossa Senhora do Alcázar, da Catedral para as gloriosas ruinas do Alcázar. Após esta cerimonia, o conhecido orador Garcia Sanchiz fará uma «charla» acêrca dos heroicos defensores do Alcázar. A' noite será queimado um vistoso fogo de artificio, em que haverá uma peça representando a Cruz da Vitoria.

Na manhã do dia 28, no pátio do Alcázar, será celebrada uma solene missa, no final da qual serão impostas varias condecorações e inauguradas as novas salas do museu referente ao cêrco do Alcázar, lançando nesse momento a aviação flores sobre às campas dos herois que o defenderam. A' tarde, na Praça de Zocodover, será feita solenemente a nova coroação da padroeira de Toledo pelo cardial Gomá que pronunciará uma alocução.—(U. P.)

Suspensão da lei do divorcio

BURGOS, 24.—O Conselho de ministros decidiu a suspensão da lei do divorcio proclamada pelo governo da Republica em 2 de março de 1932.

—Os oficiais e sargentos mas milicias nacionais, Falange e Requetés, que serviram durante a guerra e foram recentemente licenciados, passam para o quadro de reserva, mantendo os respectivos postos.—(Havas).

Multas por motivos politicos

VALENCIA, 24—Pelas autoridades foram impostas multas, entre mil e cinco mil pesetas, a varias pessoas que abonaram favoravelmente outras desafectas ao movimento nacional.—(United Press).

Vão ser suprimidas todas as passagens de nivel

MADRID, 24—Foi publicado o plano oficial das grandes obras de estradas da Espanha, que fazem parte do plano geral de obras publicas que o governo vai executar.

O plano será executado entre quatro a cinco anos, compreendendo a supressão de todas as passagens de nivel, e aumenta em 625 quilometros a rede nacional de estradas, em 2.000 as estradas das comarcas e em 10.000 as locais.

O plano está orçado em 800 milhões de pesetas, sendo 64 por cento para salarios, 20 por cento para materiais de fabrico nacional e 16 por cento para materiais de fabrico estrangeiro.—(United Press).

O dr. Alexis Carrel

num serviço publico

PARIS, 24.—O dr. Alexis Carrel, premio Nobel, acaba de ser designado por Marc Bucart, ministro da Saude Publica, para desempenhar uma missão naquele ministerio. Carrel é um dos membros mais eminentes do Instituto Rockefeller de Nova York e os seus trabalhos constituem, pela ousadia e novidade, um dos mais belos titulos de gloria da ciencia francesa. — (Havas).

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Encontra-se hospedado no Palace da Curia, com sua esposa e filhinho, o sr. dr. Carneiro Pacheco, ministro da Educação Nacional.

AMADORES FOTOGRAFICOS

Entreguem amanhã no **Roiz L.da** os rolos com que hoje fotografaram.
Terão um trabalho perfeitissimo de laboratorio.
Tudo para fotografia e cinema.

Roiz L.da

82 — R. Nova do Almada — 84
Telef. 21670

Dr. Fernando de Matos Chaves

RETOMOU A CLINICA
Av. Fontes Pereira de Melo, 7 — Te'. 4 2955

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

VINDIMAS

A nossa casa encontra-se em condições de fornecer todo o material para as analises de mòstos, tais como: **Acidimetros** para determinar a acidez total tartarica, **Prensas para esmagamento** das uvas para as analises de mostos, **termometros de fermentação, pesa-mòstos, mustimetros, provetas graduadas, buretes, pipetas, tabelas de desdobramento de mòstos,** licores para as analises da acreditada marca **VINO-VITO,** etc., etc.

Venda de todo o material para as analises de vinhos feitos. Executam-se pelo **Método Oficial** todas as **analises de vinhos, vinagres, aguardentes e azeites, etc.**

Dirigir ao **Estabelecimento VINO-VITO:** Rua Cais de Santarem n.º 10 (ao Cais da Areia), Lisboa. Telefone P. B. X. 27130.

Tem rugas? Para quê?

Alise o rosto com a ultima descoberta para o embelezamento da pele, tirando-as com «**Máscara Anti Rugas Chuva de Rosas.**

Perfumaria Tavares (frente ao Avenida Palace) — Lisboa.

BASILISA PEDROSA

Parteira especializada

Rua Augusta, 275, 4.º — Telef. 2 9607

Participa ás suas clientes que retomou a clinica.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268 — Lisboa

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

AS MANIFESTAÇÕES DESPORTIVAS DE HOJE

Benfica venceu Belenenses por 3-0

Carcavelinhos derrotou Cuf por 3-2

O «Torneio de Preparação» organizado pelos três «maiores» de Lisboa—Benfica, Sporting e Belenenses—prosseguiu hoje com regular animação.

O Carcavelinhos e a C. U. F. fizeram hoje a sua estreia, num jogo que só interessou ás massas associativas dos dois clubes.

E a tanto se limitou a segunda jornada da época de «football» de 1939-1940.

Benfica, 3--Belenenses, 0

Jogo no Estadio. Eis as linhas:

Benfica—Martins; Gustavo e Freire; Gaspar Pinto, Albino e Ferreira; F. Barbosa, Rogerio, E. Santo, Brito e Valadas.

Belenenses—Salvador (ex-Luso, Barreiro); Gatinho e Simões; Amaro, Varela Marques e Rodrigues Alves; Franklin, Quaresma, Gilberto, Bernardo e Rafael.

Arbitro—João Vaz.

Uma fuga do Belenenses deu começo ao jogo que desde logo é desenvolvido com certa lentidão—sem pressas.

O Benfica parece, de principio, mais ameaçador e a primeira jogada a provocar aplausos resulta dum potente remate de Rogerio, obrigando Salvador a uma boa intervenção.

Bernardo, que reapareceu nos «azues» mostra-se bom condutor do ataque belenense, cujo grupo «faz o seu jogo».

Gustavo, sereno, chega para evitar que Martins tenha de entrar em acção.

E assim decorrem os primeiros minutos, com um jogo agradavel de ver-se, visto que, escasso em velocidade, é de regular factura.

O Benfica, pouco a pouco, torna-se mais perigoso. Uma jogada Rogerio-Barbosa-Valadas proporciona feliz intervenção de Salvador.

Ao quarto de hora Gustavo choca com um adversario, sendo obrigado a abandonar o terreno; Gaspar ocupa o seu lugar, entrando Ferreira para medio direito.

O jogo prossegue sem sombra de entusiasmo, pois a apatia dos jogadores é notoria.

Aos 20 minutos depois dum bom centro de Valadas, Feliciano faz de cabeça um ponto que nos parece legal. O arbitro, porém, invalida por «off-side» (?).

O Benfica que estava assenhoreando-se da situação domina com certa nitidez, mas com ineficacia pois os seus avançados estão pouco realizadores—mau remate e permitindo facil intervenção da defesa contraria.

Salvador é o mais destacado dos estreantes azues; mostra-se, porém, mais valente do que estilista.

Os azues ripostam, por vezes, mas os seus «fowards» mal apoiados mostram-se pessoalistas, de modo que a defesa dos encarnados não tem tarefa dificil.

Finalmente, aos 42 minutos, o Benfica consegue o premio do seu melhor labor. Ferreira encarregado de transformar uma grande penalidade assinalada por «mão» de Gatinho fez 1-0, resultado com que terminou a primeira parte.

A segunda parte

No recomeço do jogo, Prefeito substitue Franklin que dera rendimento nulo.

Nos primeiros minutos é ainda o Benfica que comanda a situação colocando Salvador em evidencia.

Os azues, porém, incitados pelo seu publico que grita «Rafael!» «Rafael!» consegue desfazer a pressão e equilibrar a partida. Simplesmente o novel avançado centro belenense não dá finalidade ao jogo dos companheiros.

Mas, aos 20 minutos e com o Benfica ao ataque, Brito, com um «shoot» forte e de longe e em aproveitamento dum passe de Espirito Santo faz o 2.º «goal» do seu «team».

No ultimo quarto de hora o «match» desenrolou-se com certo equilibrio e Martins viu passar algumas vezes a bola proximo das suas redes, em tentativas de reacções dos avançados belenenses.

Mas foi ainda o Benfica que proximo do final, obteve um terceiro «goal», rematado de cabeça por Valadas, em seguimento duma passagem de Espirito Santo.

O jogo pode classificar-se de absolutamente mau, tanto debaixo do ponto de vista tecnico como no capitulo de entusiasmo e ardor combativo.

O Benfica mereceu a vitoria, sem ter feito exibição digna de encómio. O Belenenses apresentou um «team» desequilibrado, mórmente por banda da sua linha dianteira, na qual ninguem se evidenciou.

A arbitragem foi regular.

Carcavelinhos, 3 -- Cuf, 2

Jogo na Tapadinha. Assistencia regular. As linhas:

C. U. F. — Aires; Francisco José e Leonel ex-Barreirense); Pacheco, Arnaldo Carneiro (ex-Academica) e Lagos; Pessoa, Armando Carneiro (de Gaia), Angelo, Guedes e Ceia.

Carcavelinhos — Francisco Lopes; Baeta e Vergilesio; Galinho, Vitoriano e Nogueira; Pratas, Quirino, França, Bastos e Lopes II.

Arbitrou o sr. João dos Santos Junior.

O jogo principiou com certa velocidade e as primeiras jogadas foram dos homens da C. U. F.

A actuação do Carcavelinhos foi, porém, sempre cautelosa, procurando constantemente organizar o seu ataque. E, aos 8 minutos, Quirino, de posse da bola, passou a França e este fez o primeiro «goal» dos alcantarenses.

A C. U. F. fez entrar nesta altura na sua linha de ataque o ex-sportinguista Vasco Nunes, que ocupou o lugar de interior esquerdo, saíndo Ceia e ocupando Guedes o lugar deste.

Mas a modificação não impediu que fôsse ainda o Carcavelinhos a marcar seguidamente: um centro de Pratas e ainda França de cabeça, fez o segundo «goal».

Os «verde-brancos», longe de se mostrarem surpreendidos, deram sempre réplica e a sua linha de ataque — onde Angelo brilhou — pareceu acusar a vantagem da entrada de Vasco Nunes. E, aos 23 minutos, o primeiro «goal» da C. U. F. surgiu, por intermedio de Angelo.

O segundo «goal» da C. U. F. foi injustamente invalidado, sem que ninguem tenha percebido porquê. Depois da marcação dum «corner», Armando Carneiro enfiou, de cabeça, a bola nas redes de Lopes. «Goal» limpo, regularissimo. Mas o arbitro não entendeu assim...

Não havia ainda decorrido um minuto, Angelo, de recarga a uma bola que a trave devolvera, estabelece o empate: 2-2.

O terceiro «goal» do Carcavelinhos foi feito, aos 37 minutos, por Lopes com a colaboração do guarda-redes da C. U. F., que se deixou bater sem motivo justificado.

A um minuto do fim da 1.ª parte, Pessoa, da C. U. F., fez um «goal» que o arbitro anulou injustamente por hipotetico «off-side».

A segunda parte começou com franco dominio do Carcavelinhos, a que correspondeu um bom trabalho do guarda-redes da C. U. F.

Pouco a pouco, porém, os «verde-brancos», foram «subindo», e, ao passar da meia hora, não só tinham desfeito a pressão contraria como até estiveram prestes a marcar, numa jogada em que Angelo foi infeliz no remate.

A partir deste momento, a partida caiu numa toada monótona, produzindo-se um jogo tecnicamente muito inferior ao exibido na 1.ª parte.

Registaram-se até final algumas incursões da C. U. F., cujos avançados não mostraram as pontarias convenientemente afinadas...

3-2, a favor do Carcavelinhos não escandaliza; um empate, porém, traduzia melhor o jogo desenvolvido pelas duas «équipes».

EM RESERVAS

Sporting, 3—Belenenses, 0

Ao intervalo, o Sporting, tendo disfrutado de superioridade demarcada, ganhava por 2-0, mercê de «goals» de Canario e Soeiro. No 2.º tempo, os «leões» continuaram a impôr-se, tendo Soeiro fixado o resultado em 3-0.

A salientar a actuação de Mascarenhas, guarda-redes dos «azues».

Carcavelinhos, 1—C. U. F., 1

Jogo equilibrado. A primeira parte terminou com o Carcavelinhos em vencedor, por 1-0. A C. U. F. obteve o empate no fim do 2.º tempo, e empatada—1 a 1—terminou a partida.

O resultado traduz o jogo desenvolvido pelas duas «équipes».

Rosa, que foi o melhor jogador da 1.ª divisão durante a época passada, alinhou pela C. U. F.

CICLISMO

Eduardo Lopes e Caetano de Oliveira foram os vencedores do «III Grande Circuito General Carmona»

Pode afirmar-se que o assunto dominante, hoje, em Cascais, foi, sem duvida, a disputa do III «Grande Circuito General Carmona», competição ciclista destinada a independentes e amadores, no percurso de 105,500 quilometros — 30 voltas ao Circuito da Boca do Inferno, cuidadosamente vedado.

Esta prova, proficientemente organizada pelo Dramatico de Cascais, teve este ano a colaboração valiosa da Camara Municipal, da Misericordia e da «Legião Portuguesa» e atraiu á vila de Cascais uma multidão entusiasta, que seguiu vivamente interessada o desenrolar das varias peripecias da corrida.

Dotada de muitos e valiosos premios individuais e colectivos, esta competição costuma reunir o que de melhor existe no nosso ciclismo.

Para não desmentir o facto, a inscrição reuniu 31 corredores, vendo-se entre eles os nomes mais cotados, como Trindade, Nicolau, Cesar Luiz, Manique, Faisca, Bartolomeu, Noé e outros, em representação do clube organizador, Campo de Ourique, Benfica, Sporting, Belenenses, C. U. F. e Marvilense.

A partida foi dada ás 15 horas e 41, junto ao Museu Castro Guimarães.

A primeira volta foi ganha por Ladislau, em 5 m. e 10 s., seguido de Rafael Correia, Raposo e um grosso pelotão. Apenas Tulio se atrasara.

Depois foram vencendo as voltas seguintes Cesar Luiz (5 m. 33 s.), Afonso Lopes (5 m. 40 s.), Alberto Raposo (5 m. 46 s.), A. Rosa (5 m. 36 s.), Rafael (5 m 36 s.), João Lourenço (5 m. 23 s.).

O pelotão mantinha-se unido e Tulio, corrida a 7.ª volta, aproximara-se ligeiramente dos da frente.

A «série» de voltas prossegue, sempre com entusiasmo de corredores e publico.

E assim vemos passar, sucessivamente, sempre á frente dum pelotão que teima em não se desmembrar, José Braz (6 m. 1 s.), Ladislau (5 m. 35 s.), Aniceto (5 m. 18 s.), Ladislau (5 m. 44 s.), Cesar, por duas vezes, (5 m 56 s. e 5 m. 12 s.), Trindade (6 m. 2 s.) e Rafael (6 m. 12 12 s.), quando a prova estava precisamente em meio.

Verificou-se então que os primeiros 52,750 quilometros haviam sido percorridos em 1 h. 24 m. 44 s., á excelente média de 37,352.

Entre a 14.ª e 15.ª voltas desistiram Tulio, Faisca e Rodrigues da Silva.

Ladislau voltou a ser o primeiro na 16.ª volta, em que gastou 6 m. e 5 s.

Até final registou-se ainda a passagem dos seguintes corredores, a comandar o pelotão:

Francisco Duarte (5 m. 43 s.), Noé (5 m. 58 s.), Cesar Luiz (5 m. 46 s.), José Braz (6 m. 12 s.), Francisco Duarte (6 m. 6 s.), Afonso Lopes (6 m. 12 s.), Luiz Santos (6 m. 3 s.), Noé, por duas vezes (6 m. 23 s. e 6 m. 56 s.), Trindade (6 m. 18 s.), Noé (6 m. 6 s.), Trindade (6 m. 15 s.) e, á 29.ª volta, Rafael (6 m. 11 s.).

Quando faltava percorrer a ultima volta ainda o pelotão se mantinha compacto.

E assim foi até final... de modo que a todos os corredores foi creditado o mesmo tempo final de 2 h. 55 m. 32 s.

E apenas foi possivel, sem receio de duvidas, atribuir os primeiro e segundo lugares dos independentes a Eduardo Lopes e Joaquim Manique, respectivamente, primeiro e terceiro a cortar a meta.

Entre ambos, chegou Caetano de Oliveira, vencedor na categoria de «amadores».

A' hora a que fechamos esta noticia o juri vai reunir-se para restabelecer a classificação colectiva.

NATAÇÃO

Baptista Pereira foi o vencedor do II Vila Franca—Alhandra

O Club Desportivo da Fabrica «Cimentos Tejo» fez disputar hoje o II Vila Franca—Alhandra, nos moldes em que é realizada a Travessia do Tejo.

A corrida de hoje despertou franco entusiasmo, devido principalmente á numerosa inscrição de nadadores representando o Alhandra S. C. Algés e Dafundo, Sporting, Belenenses, Nacional e o clube organizador.

A maneira como a prova decorreu confirmou em absoluto a espectativa. O rio esteve animado, oferecendo um curioso aspecto o luzido cortejo de embarcações que acompanhavam os concorrentes, ao mesmo tempo que na margem numeroso publico seguia vivamente interessado as varias fases da corrida.

Baptista Pereira, do Alhandra, S. C., que já ha um ano havia sido o vencedor, repetiu hoje a proeza, formando com o seu companheiro de clube, Joffre de Carvalho, e com o lisboeta Azinhais dos Santos o «trio» dos animadores.

A eles pertenceu a condução da prova, em luta entusiastica pela vitoria, seguidos de perto por Oscar Cabral. Os restantes chegaram depois com pequenos intervalos entre si, mas distanciados dos primeiros.

A classificação individual ficou assim estabelecida:

1.º, J. Baptista Pereira (A. S. C.), em 55 m. e 14 s.; 2.º, Joffre de Carvalho (A.S. C.), em 55 m. e 45 s.; 3.º, Azinhais dos Santos (S. A. D.), em 55 m. 55 s.; 4.º, Dear Cabral (S. A. D.), em 55 m. 59 s., todos seniores; 5.º, Carlos Gonçalves, principiante (C. T.), em 59 m. e 54 s.; 6.º, F. Sacadura (S. A. D.),em 1 h. e 4 s.; 7.º, Romão da Costa (A.S. C.), em 1 h. e 21 s., ambos seniores; 8.º, Domingos Bertolo, principiante (C. T.), 1 h. e 24 s.; 9.º, E. Manaças, senior (S. A. D.), em 1 h. 27 s.; 10.º, Francisco Matos, junior, (Sport), em 1 h. 2 m. 28 s.

Em 1938 o vencedor fez 56 m. e 51 s.

Por équipes: em seniors venceu o Alhandra (9 pontos) seguido do Algés e Dafundo, (12 pontos); em juniores ganhou o Sporting (8 pontos) e em principiantes, o «Cimento Tejo» (7 pontos).

TENNIS

O encontro Costa do Sol-Lisboa decorreu com grande entusiasmo

O Radio Club Português, com o patrocinio de «Os Sports», aproveitando uma ideia feliz do conhecido entusiasta de «tennis», dr. Alberto Amado, iniciou hoje a sua actividade nêste ramo de desporto com uma reunião denominada «Tarde de Tennis».

Prestaram a sua colaboração á iniciativa Gabriela Cantarino e Eduardo Ricciandi, que representavam a Costa do Sol, e Mary Mota e José Roquete, defendendo as côres de Lisboa.

Assistencia numerosa seguiu interessada os varios encontros, no primeiro dos quais Gabriela Cantarino venceu Mary Mota por 6/1 e 6/1.

José Roquete derrotou E. Ricciardi por 6/1, 4/6 e 6/2.

A' hora a que fechamos esta noticia vai disputar-se o «par mixto» que decidirá a posse das duas taças oferecidas.

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

COLÉGIO DE CLENARDO
Abre a 9 de Outubro
ALAMEDA DAS LINHAS DE TÔRRES, 152
Telef. 5.7339

Garcez, L.da CHIADO

Ha dezeseis anos especializados em trabalhos fotograficos de amadores.
Inversão rapida e perfeita de Cinefilme.

Lêr na pagina infantil do *Sempre Fixe:*